

THIAGO PEREIRA
REPÓRTER

Nordeste de Amaralina pede transformação

Desde o dia 25 de março o Nordeste de Amaralina está ocupado pela polícia. Mais do que uma efetiva segurança, a comunidade quer ver os esforços em todas as áreas como no Calabar



FOTOS: GABRIEL DE ANGELIS

ABORDAGENS

Comunidade se sente mais segura com a presença constante da polícia, mas pede também por cuidados com saúde e infraestrutura

anos. "Faltam funcionários. A saúde pública do Nordeste está uma negação. Não tem medicamentos, alguns lugares nem tem ventiladores, às vezes faltam até fichas, sem falar na superlotação. Isso não pode ocorrer", concluiu o estudante Lucas Silva Pereira.

Para o presidente da Associação de Moradores do Nordeste, Evandro Lucas Filho, os grandes obstáculos para quem reside no bairro atualmente são a falta de infraestrutura e de educação. "As ruas estão todas esburacadas. Só tem asfalto nas vias principais, onde passa ônibus. As crianças também precisam

de assistência. Os criminosos têm faixa etária de 13 a 20 anos. Teríamos que desenvolver ações para esse público. Hoje até temos o programa cultural Viva Nordeste, que infelizmente não consegue atender a toda a população. Até porque a sede dele fica no Boqueirão, que antes da ocupação era uma área perigosa e que não passa ônibus na porta. As mães ficavam com medo de matricular os filhos e eles acabavam sendo vítimas de uma bala perdida em um tiroteio".

Conforme o secretário municipal de Educação, João Bacelar, a região do Nordes-

te de Amaralina já possuía algumas das melhores unidades da rede de ensino de Salvador e, agora, com a ocupação policial, as instalações mais deficitárias passarão por reformas e incluirão no currículo modalidades esportivas e culturais no contra-turno, possibilitando que os estudantes passem o dia nas escolas desenvolvendo suas potencialidades. "Vamos oferecer instalações físicas dignas, intensificar os programas de linguagens artísticas, expandir grupos de capoeira, futebol e também de artes marciais. Além disso, a Secretaria de Educação planeja apoiar

ações da própria comunidade, como o campeonato de futebol do Bariri, Vale das Pedrinhas e Areal. Queremos começar de imediato e nesse final de semana já planejamos fazer uma edição do Ruas do Lazer na região", declarou o secretário.

Para Evandro Lucas Filho, o Nordeste também deveria receber ações semelhantes às que foram desenvolvidas no Calabar na última semana. "A base comunitária deve vir no segundo semestre. E se fizerem aqui como estão fazendo lá, até com os serviços oferecidos pela prefeitura, vai melhorar 100%".



Nesse final de semana já planejamos fazer uma edição do Ruas de Lazer na região



DESIGUALDADE

Uma visão panorâmica mostra a região do Nordeste em contraste com o bairro da Pituba

A diretora do posto do 9º Centro de Saúde Posto Professor Sabino Silva, Marta Cristina Câmara, reconheceu a existência de filas na unidade médica do Nordeste, principalmente durante as primeiras horas da manhã. "É da cultura da população. Não adianta dizermos que não precisamos vir durante a madrugada para ficar horas em uma fila. Eles sempre acham que tem que ir cedo para garantir uma vaga, o que não é necessário aqui, já que trabalhamos com hora marcada".

Outro problema, segundo moradores, é a falta de médicos especializados. "Vim ver se conseguia ser atendida por um clínico geral, mas só tem pediatra e ginecologista na casa. Falaram que é para eu voltar no dia 25 de abril, que é quando vai ter vaga. E se eu morrer até lá, como é que fica?", questionou a dona de casa Amanda Bordes, de 30